ANO 11.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1931 N.º 3060

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

E' no proximo sabado, pelas 21 horas, que se realiza, na Sociedade de Geografia, a sessão solene e artistica em que a mocidade academica celebrará os feitos heroicos praticados pelos portugueses durante a Grande Guerra.

Alèm do sr. presidente da Sociedade de Geografia, tambem o nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso aceitou o convite da Direcção da T. A. L. para usar da palavra nesta comemoração patriotica, a que assistirão o sr. Presidente da Republica, o Governo, altas patentes do Exercito e da Armada, etc.

Os estudantes da Tuna Academica e alguns actores, ex-combatentes da Grande Guerra, recitarão poesias.

São especialmente convidados a assistir a esta significativa homenagem, além das entidades oficiais, os combatentes estrangeiros e os nacionais, os professores e os estudantes das diversas escolas de Lisboa.

* * *

A VELHA Associação de Socorros Mutuos "Inhabilidade", com 59 anos de existencia, publicou o seu relatorio e contas. Por eles se vê que conta 17.530 socios, entre os quais 534 pensionistas, que teve receitas de 1.358 contos e despesas de 1.113. O fundo de pensões está em 2.473 contos. O seu movimento de caixa foi de 3.202 contos.

Dos seus 17.530 socios, 3.140 são empregados de comercio, 1.428 são ferroviarios, seguindo-se, em expressão numerica, comerciantes, caixeiros, empregados de comercio. Nas profissões operarias aparecem 763 serralheiros, 590 carpinteiros, 551 barbeiros e 440 sapateiros. Os empregados publicos são em numero de 606.

Numeros curiosos: 22 sacristães e 2 coveiros.

* * *

O ELEVADOR da Gloria esteve ha poucos meses parado uma longa temporada para reparações. E foi reparado. Afinal as reparações, de largo fabrico, deram o resultado de o pobre elevador estar outra vez encalhado, com prejuizo do publico.

A Companhia certamente procede assim, por prudencia, e com o desejo de deixar os dois "carrões" capazes de funcionarem sem inconveniente. Mas que os reparem por uma vez, para que se cumpra a letra dos contratos e para que o publico, com assinatura ou sem ela, não tenha que subir a pé a ingreme calçada.

* * *

DO sr. capitão de fragata Joaquim Costa recebemos um cartão em que nos comunica que, em 1903, o visconde de Vresn, consul de Portugal e decano do corpo consular em Bombaim, sugeriu aos seus colegas a ideia, que foi aceita, de todos arvorarem a bandeira dos seus respectivos paises, quando passasse o dia da festa nacional de qualquer deles. Um pouco mais ou menos o que se dá agora com a celebração da solidariedade panamericana. Vê, pois, que os portugueses, se não realizam, advinham pelo menos as belas coisas do orbe.

AMIGOS

Para evitar especulações em que se costuma combinar a nota sinistra com a comica, devemos dizer que Portugal tem um vivo e profundo sentimento da sua independencia, não a trocando por quaisquer presentes ou tesouros. O povo português, depois de oito seculos de historia, não se sente disposto a aprender na escola dos outros. A sua divisa poderá ser esta:

— «Devo a mim o que sou e não quero outros amigos senão os que livremente escolher».

Com a Espanha monarquica ou republicana, a fronteira oferecerá sempre o mesmo relevo. As duas nações da Peninsula—agora mais do que nunca—necessitam compreender-se e amar-se para melhor se respeitarem.

Nem iberisados, nem federados, nem oprimidos!

Abraços quantos queiram e dados com a maior sinceridade. Apesar de em Espanha haver quem sustente que é necessario unificar a Peninsula para se tornar grande e forte, os homens do novo regime são incapazes de alimentar um pensamento contrario á nossa existencia. Não os anima ambição que nos seja hostil.

Se nos decidimos a escrever estas palavras é simplesmente para marcar a nossa exacta posição contra os «inventores» de perigos e tragedias. A Espanha vai ter muito em que se ocupar, com as espinhosas realidades oriundas da revolução. Não lhe atribuamos más intenções.

E nós que tambem temos muito que fazer, bastante ganharemos, se concentrarmos a nossa atenção não em combater «gigantones», mas sim em resolver com coragem e sem odios os arduos problemas que nos interessam.

Dois reis no exilio

O ex-rei de Portugal, D. Manuel de Bragança, e o ex-rei de Espanha, D. Afonso de Bourbon, quando se encontraram em Vila Viçosa

GEORGETTE Leblanc foi de 1895 a 1918 a companheira, a colaboradora e a inspiradora de Maurice Maeterlinck. Certo dia separaram-se. Cada um no seu canto, a recordar as lembranças dum passado—sempre vivo como uma ferida incuravel.

O autor de *Sagesse et Destinée*, rico, aclamado e egoista, dava-se o ar dum principe que chorava o seu amôr, á beira duma torrente. No fundo, dizia consigo:—Estou me nas tintas... Georgette Leblanc, mais fragil, sensivel e delicada, derramava verdadeiras lagrimas.

—Tantos anos de sacrificio e dedicação para reunir um punhado de cinzas!

Cobrado um pouco de animo, resolveu converter em literatura o drama que a consumia. O seu livro de *Souvenirs* corre mundo e lê-se sôfregamente. Que cruciantes ironias! O coração vinga-se impiedosamente.

Maeterlinck, que se julgava um soberano, um filho dilecto das musas, apreciado pela mulher que mais o amou, fica como Nero a tocar citara...

* * *

ENCONTRA-SE á venda nas livrarias do país o primeiro numero da revista *Descobrimento* — 150 paginas e optimo papel — que, sob a direcção do dr. João Osorio de Castro, se propõe versar problemas culturais, com espirito nitidamente europeu. Auguramos-lhe o melhor exito, tanto mais que corresponde a uma necessidade, dada a falta de publicações com o seu objectivo.

Sumario: — "Uma nova era da Civilização: o Descobrimento„, João de Castro Osorio. — "Oito elegias chinesas„, traduzidas e anotadas por Camilo Pessanha. — "Aerogramas Imaginarios„, Ramón Gómes de la Serna. — "A Vida„, ensaio de anti-literatura„, Joaquim Manso. — "Provincia„, poemas, Ribeiro Couto. — O capital e o enforcado„, João Barreira. — "O Mar„, tragedia de almas, Manuel de Figueiredo.—"Notas„.

* * *

SEGUNDO *L'Intransigeant*, um sábio francês, o sr. Barthelemi, inventou um aparelho que nos permite vêr as pessoas a larga distancia. Assás simples no seu funcionamento. Parece que não será muito caro. Segundo a folha parisiense, a televisão vai entrar nos nossos costumes, generalizando-se o seu emprego.

Oxalá que seja sempre para bom fim, porque ha uma casta de malsins que hão de tentar servir-se dela para vigiar o proximo, certamente com o receio de que ele se perca nos tramites da virtude e da verdade!

* * *

O SR. dr. Ferreira de Mira, medico ilustre e escritor de excepcional merecimento, realiza hoje, no Instituto Bento da Rocha Cabral, uma conferencia subordinada ao titulo "A quimica e a alma„.

Dada a categoria do conferente e o interesse do assunto que ele vai tratar, tudo indica que a conferencia resultará um verdadeiro acontecimento.

A Musica

"Lucia de Lammermoor"

Garantiu a Empresa que não se repetia a «Lucia» nesta temporada, e nós estamos plenamente de acôrdo, apesar de constatar que a infeliz e formosa fidalguinha tem ainda uma numerosa côrte de admiradores sempre fixes. Sejâmos justos, não era nêste caso só a «Lucia» a despertar interêsse; era tambem a estreia dum soprano ligeiro, sempre esperado com uma ponta de ansiedade, e uma apresentação nova de José Rosa, num papeel em que ainda não fôra ouvido cá, de mais a mais...

Renata Villani,a estreiante, é fina de recorte, tem musicabilidade e não escamoteia dificuldades. A voz, extremamente limpida nos registos médio e agudo, luta contudo com falta de volume, e transtorna-se um pouco no sôbre agudo. Está assim dito que Renata Villani não é uma artista vistosa, mas sim agradavel, e permitindo que se espere muito da sua persistencia no estudo e da sua inteligencia.

Quem se nos afigura que tinha necessidade de trabalhar a valer, é José Rosa. Todos guardam fresca a lembrança da revelação que foi na temporada passada; por isso mesmo não havia de ficar agora a marcar compasso, e contentar-se com uma ou outra nota «filée» com sorte, uma dramatisação simpatica mas ingenua... Tem de amaciar essa voz, tem de a levar,—e não ser levada por ela. Não se depreende d aqui que José Rosa fez má figura! Pelo contrario, o modo como estudou o seu papel» merece elogios e incitamentos, mas é para a propria arte dramatica e para a tecnica vocal em conjunto que chamamos a sua atenção.

Regeu a partitura o maestro Gino Puccetti. No principio do 1.º acto, o solo de harpa por Cecilia Borba, artista séria e experimentada, foi especialmente aplaudido. Depois, no decorrer da opera, a orquestra cumpriu sem marcar notoriamente nem harmonia nem desarmonia, apenas com algumas rajadas de brilhantismo orquestral que o conteudo nem sempre justificou, quanto a nós.

Um concurso a premio

A «Academia de Musica de Coimbra», que já agora representa a base segura do possivel desenvolvimento da cultura musical num centro em que a bela e forte tradição das letras e das sciencias se habituara a absorver todos os interêsses, acaba de patentear mais uma vez a consciente actividade com que se empenha nas suas funções de ensino e propaganda—queremos referir-nos ao Concurso a prmio, instituido pelo professor Teófilo Russell, que foi disputado êste domingo por concorrentes da região, livres mas não profissionais, com o «Impromptu em fá sustenido», de Chopin, havendo dois prémios, constando o 1.º de um conto de réis, oferecido por Teófilo Russel,—gesto exemplar que dispensa comentarios,— e o 2.º da obra pianistica de Chopin, oferecido pela «Academia de Musica de Coimbra».

O juri foi constituido pelos professores de Lisboa Julio Cardona, presidente, Florinda Santos, do Conservatorio, e Botelho Leitão. E concorreram as senhoras D. Maria Carolina Silva Teles, D. Maria Eduarda Capelo Cabral, D. Maria Manuela Camolino e Sousa, que obteve o 2.º prémio, e D. Maria Carlota Silva Tinoco que obteve o 1.º prémio.

A iniciativa dêste concurso, que foi secundado com desvelo pelo director e professor de violino da Academia Mario Simões Dias, tem para nós mais um cunho simpatico, que é não se apresentar com foros de cristalisação numa simples satisfação de amor proprio, ou propaganda exclusiva duma capelinha. Assim seja!

NE BENOIT

Livre de dôres pelo VERAMON

Acalmante moderno, mundialmente conhecido.

De efeitos seguros nas neuralgias, enxaquecas e muito especialmente nas moléstias proprias da mulher.

Não ataca o coração nem produz ardores.

Tubos de 10 e 20 comprimidos

TEATRO E CINEMA

«Sigfrido» no Coliseu

E' esta noite cantada pela primeira vez no Coliseu a celebre opera «Sigfrido», de Wagner, obra grandiosa pela sua tecnica musical e interessante pelo seu entrecho baseado numa remota lenda barbara a que os costumes dos Nibelungos e o mito scandinavo ao deus Wotan não são estranhos.

O desempenho desta colossal obra prima, em que Wagner pôs todo o seu talento e inspiração está confiado aos notabilissimos artistas tenor Ettore Parmeggiani, soprano Gina Cigna, soprano ligeiro Renata Villani, meio soprano Matilde Fiorenza, baixos Giuseppe Flamini e Lisandro Sargenti, baritono Eugenio Dall' Argine e tenor Piero Girardi.

A seguir cantar-se-ha o «Rigoletto».

"O Casto José"

Espectaculo de gargalhada, está preparado para hoje, quinta-feira, no Gimnasio, com a estreia da farsa musicada «O Casto José», que terá como protagonista, cantando «O Fado do Aldrubia», o popular e graciosissimo actor Silvestre Alegrim. A distribuição completa de «O Casto José» é a seguinte:

Conchita de Largent, Cremilda de Oliveira; Juliana, Sofia Santos; Ester Valente, Irene Gomes; Elisa, Maria Salomé; Rosa, Filomena Fernandes; Chiquinho, Casto José, Silvestre Alegrim; Epifanio Direitinho, Antonio Gomes; Fortes Valente, Jorge Grave; Luis, Tarquinio Vieira; Um agente de policia, Alvaro Barradas; José, João Perry.

Alvaro Pereira

Na revista «O Cavaquinho», que no Variedades caminha para os cinco meses de representações, tem Alvaro Pereira, o excelente artista comico que o publico admira, ocasião de evidenciar mais uma vez as suas notaveis faculdades artisticas. No quadro «Os bandidos de Chicago», em colaboração com Carlos Alves no curioso tipo «O sr. Pina», tem Alvaro Pereira um trabalho humoristico consagrado pelo nosso publico e que rapidamente se popularizou. A revista «O Cavaquinho» animada com o brilhante trabalho de Pilusilla prosseque a sua carreira triunfantemente.

Eduardo Matos

Acompanhando a Companhia de revistas e operetas Julieta Soares, na sua proxima «tournée» á Africa, vai como primeira figura masculina do magnifico elenco, o tenor Eduardo Matos, que é um actor de boa escola e um cantor que possue uma bela voz, sabendo representar como os mais distintos e cantando como poucos, quer na opereta, quer na revista e no genero de variedades, abordando ainda com grande realce o genero lirico.

Teatro Nacional

No Teatro Nacional reaparece hoje a admiravel actriz Palmira Bastos que, ao lado de Amelia Rey Colaço, dará a conhecer em Portugal a peça «A Fuga», de Duvernois, e tradução da poetisa D. Fernanda de Castro. Os nomes de Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço e Fernanda de Castro marcam o acontecimento elegante desta noite no Nacional.

Atrás do reposteiro

A primeira terra algarvia a percorrer pela Companhia Adelina-Aura Abranches, na sua proxima «tournée» áquela provincia, será Loulé onde realizará três espectaculos, fazendo, sucessivamente, Faro, Olhão, Tavira, Portimão e Vila Real de Santo Antonio.

—A Companhia José Climaco, nos três primeiros dias de espectaculos no Teatro Republica do Rio de Janeiro, com a revista «Rosas de Portugal», realizou uma receita total de 60 contos brasileiros, continuando ali em pleno sucesso.

—Contratada especialmente pela respectiva empresa, realiza hoje o primeiro espectaculo dos três que foram combinados, no Teatro de Lamego, a Companhia Ilda Stichini, que tem nova proposta para Chaves.

—A primeira representação no Sá da Bandeira do Porto, pela Companhia Maria Matos (Artistas Associados), da peça «O Fim da Jornada», será dedicada aos Combatentes da Grande Guerra ali residentes.

—Consta que, se até 15 de junho proximo os teatros de Vizeu, Coimbra e Figueira da Foz não estiverem providos dos respectivos panos de ferro, serão proibidos de funcionar, mesmo como cinema.

—Vindo de Paris, encontra se em Lisboa o bailarino português Francis, que breve fará a sua reaparição na revista «Branco e Negro», na epoca de verão.

—No popular Teatro Maria Vitoria continua em pleno exito a revista «Zaz-Traz-Paz», espectaculo cheio de animação e côr que desde o primeiro momento conquistou o aplauso do publico Revista verdadeiramente moderna dispõe de optimos elementos, avultando a «Cruz's Danse Orquestra», agrupamento musical excentrico, e as esculturais bailarinas alemãs «Merry Girl's».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

A extraordinaria coupletista

CUSTODIA REY

NO COLISEU

A estreia da opera de Wagner "Sigfrido"

E' uma noite de arte, verdadeiramente sensacional, a que o Coliseu dá hoje ao publico frequentador daquela casa de espectaculos, com a estreia, que ali se realiza, da grandiosa opera *Sigfrido*, de Wagner e que pela primeira vez é cantada em italiano entre nós.

Com um poema baseado numa lenda barbara mas muito interessante e com uma obra musical de um extraordinario folego artistico, *Sigfrido* vai marcar entre nós como um dos maiores acontecimentos artisticos dos ultimos tempos, principalmente pelo seu desempenho que foi confiado a alguns dos mais reputados artistas da companhia como Ettore Parmeggiani, o notabilissimo tenor contratado apenas para cantar operas wagnerianas por ser um seu fidelissimo e genial interprete; Gina Cigna, a formidavel soprano dramatico que é, ao mesmo tempo, uma grande actriz; Renata Villani, magnifico soprano ligeiro que na protagonista da «Lucia» deu já provas evidentes do seu talento artistico; Matilde Fiorenza, meio soprano de uma voz agradabilissima; Giuseppe Flamini o admiravel baixo de voz potentosa e malcavel e os distintos artistas Piero Girardi, Eugenio Dall'Argine e Liandro Sargenti, formando todos um dos mais sensacionais conjuntos artisticos que se têm reunido em palcos de opera.

A seguir cantar-se-ha o *Rigoletto*, de Verdi, continuando as bilheteiras da geral a abrir ás 16 horas e sendo os preços populares.

Tauromaquia

Simão, Nuncio, Barajas

No domingo, no Campo Pequeno, concurso entre os dois cavaleiros e toiros desembolados para o famoso matador de toiros

O concurso artistico, com votação do publico, e a lide de dois toiros desembolados pelo espada Fausto Barajas tem dado á corrida de domingo proximo no Campo Pequeno um grande interesse, para que tambem muito tem concorrido o facto de saber-se que os toiros adquiridos ao sr. Francisco Caeiro têm bela apresentação, são puros e possuem sangue de bôas castas portuguesa e espanhola.

Além dos elementos a que já temos feito referencia, tambem tomam parte nesta corrida os bandarilheiros-praticantes J. Coimbra e G. de Medeiros, que receberão alternativa.

A bilheteira dos Restauradores abre amanhã sexta-feira. Os bilhetes trazem os retratos de Simão e de Nuncio. O publico recortará e deitará em caixas especiais aquele que preferir.

Dr.ª Laurinda Alambre

Doenças do Utero e Anexos (Infecciosas, venereas, sifiliticas)

Partos

Diatermia gynecológica, R. U.-Violetas e I. Vermelhos. Cristerapia

R. Garrett, 74, 1.º Das 2 ás 6 horas

V. Ex.ª pode fumar

Sem prejudicar a saude.
Convencer-se-ha experimentando os mais deliciosos, suaves e aromaticos cigarros que jamais lhe foi dado apreciar.

"Araks Selectas"

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Vilarinho de S. Romão, D. Palmira Romano Gavazzo, D. Maria da Luz de Almeida e Napoles, D. Betris Caycla da Mota, D. Maria Carlota de Bragança (Lafões), D. Maria Teresa Burnay de Verda (Mairos) e D. Margarida Antonia Severim de Azevdo Oeliveira.

E os senhores:

D. Antonio José Aniceto de Siqueira Freire (S. Martinho), D. José de Sousa Lobo da Silveira (Alvito), D. João de Sousa Lobo da Silveira (Alvito), José Rino, Raul de Mascarenhas Gentil, Artur Carlos Junqueiro de Figueiredo e Carlos Fernandes Cruz.

—Fez ontem anos a sr.ª D. Maria Clarinda de Lima Oliveira (Castellões).

A Caridade

Casa de Camões

Vai, decerto, constituir um verdadeiro acontecimento a «Ceia á americana» que na noite de sabado se realiza nos salões do Palacio S. Luis, promovida por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da benemerita instituição de caridade, em organização, «Casa de Camões».

Durante essa «Ceia» serão exibidos varios numeros de «music-hall» por distintos amadores, meninas e rapazes da nossa primeira sociedade, entre eles uma «valsa» cantada e dançada «sapateado americano» dançado por três rapazes, sendo dois da idade de 9 a 10 anos, os «Ukebeller» e o da cortina das estrelas.

A «Ceia» será abrilhantada pelas orquestras «Cruz's Dance Orquestra» (Almeida Cruz) e «Orquestra Portuguesa de Jazz», composta de 16 figuras e que nesta elegante festa de caridade faz a sua estreia.

Os poucos bilhetes que restam devem ser requisitados pelo telefone Norte 1352. Encerra-se amanhã á noite, no salão Bobone, á rua Serpa Pinto, telefone 2 7721, a inscrição de mesas para a «Ceia», que será fornecida pelo restaurante Garrett.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

A festa de ontem, em honra dos excursionistas do paquete «France», realizada no Casino Internacional, do Monte Estoril, foi, como era de prever, revestida de extraordinario brilhantismo.

Foi iniciada pelo «Jantar de gala», no salão do restaurante, que esteve concorridissimo, vendo-se todas as mesas ocupadas por excursionistas e familias da nossa sociedade.

Terminado o «Jantar» deu-se começo ao sarau genuinamente português no salão de festas. Tomaram parte nêle os brilhantes artistas Maria Amelia Virginia Soler e Salvador Costa e varias alunas da escola de dança do Conservatorio, que deliciaram a assistencia, os primeiros cantando varios numeros de musica regionais e fados, e as segundas em varios bailes portugueses.

Dos artistas destacam-se Maria Amelia, que deu extraordinario relevo á festa.

Depois do espectaculo, dirigiram-se todos para o salão do restaurante, onde se realizou o baile, que decorreu animadissimo.

Pela direcção do Casino foram oferecidos a todos os presentes chapeus e outros adornos.

O baile prolongou-se até de madrugada.

Na assistencia, além dos excursionistas e de Miss Europa, via-se tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante de Cascais e Estoril.

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com feliz exito, pelo operador sr. dr. Bastos Gonçalves, as sr.as D. Joana Sampaio e D. Clotilde Alves d'Almeida.

GLUIT

Grude inglez, a frio, especial para madeiras frias, plainagens e folheados, grudando a tôpo.
Rua Alves Correia 118—LISBOA.

DANÇA MODERNA

Tango, Blue, Fóx, Valsa, One-Step, etc., pelo conhecido professor Santos Monteiro e suas ajudantes. Cu so para senhoras e cavalheiros. Horas á escolha.
AV. DUQUE DE LOULÉ, 83, Telefone N. 6386
ATENÇÃO — «Matinées Dançantes» das 3 ás 7 da tarde, todos os Domingos, até ao fim do mês.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

PIANOS E AUTO PIANOS

Casa especializada
Januario Nunes & C.ª (F.os)
108 — RUA DOS RETROZEIROS — 110 — LISBOA

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

PAPEIS PINTADOS

CASTANHEIRO FREIRE, L.DA

Praça Luiz de Camões, 87—89

Uma das casas que maior e mais variado sortimento possui actualmente e por preços resumidos, executando os trabalhos por orçamento sempre que os clientes o desejem

Chá das cinco

Charlot

São dignas de ser vistas e meditadas as gravuras que os jornais têm publicado sôbre a recepção feita, em Paris, a Charles Chaplin, o grande actor cómico de cinema, conhecido em todo o mundo por Charlot.

A multidão é compacta, agita-se, estende os braços, vê-se que as bôcas entreabertas aclamam e que os olhos scintilam.

O povo é assim, o povo de toda a parte e de todos os tempos, — muito de féra e criança, capaz de sofrer e chorar, de despedaçar e rugir, de rir e cantar...

Aclama Charlot com entusiasmo, com delírio, como aclamaria um general vitorioso, ou o caudilho dum partido. Aclama Charlot como aclamaria um ideal...

Comparem as gravuras com outras e vejam se o aspecto não é exactamente o mesmo...

E' bem simples, bem vulgar, bem frequente este caso, — mas poucos o tomam em conta e lhe confessam com sinceridade as razões profundas e eternas.

O infante D. Pedro, o Regente, bem sabia o que fazia quando recusou uma estátua.

Os tempos eram outros, mas os homens eram os mesmos.

MARIA DE CARVALHO

O navio-escola "Sagres" seguiu hoje para os Açores

Pelas 11 horas largou do Tejo, iniciando assim a viagem de instrução para praças e de exames para 2.os tenentes o navio-escola da Armada «Sagres», sob o comando do capitão de fragata sr. Cisneiros de Faria.

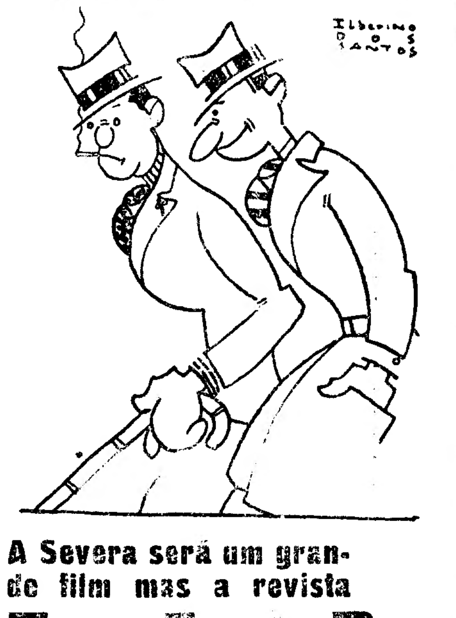
A bordo segue o juri dos exames para 2.os tenentes, de que é presidente o sr. capitão de mar e guerra Wills de Araujo.

Combatentes da Grande Guerra

Nos dias 17 e 18 do corrente, realizam-se algumas comemorações em Paris, rememorando a entrada de Portugal na Grande Guerra. As festas patrioticas são promovidas pela agencia daquela Liga na capital francesa.

Uma homenagem

No proximo dia 19, ás 16 horas, na Liga Naval Portuguesa, o C. O. P. promove uma sessão de homenagem á memoria do falecido desportista Placido Duro, para o qual convida, por êste meio, as associações desportivas e os seus associados.



A Severa será um grande film mas a revista

Zaz-Traz-Paz

é um autentico sucesso

Gabinete Hidroterapico
AVENIDA DA LIBERDADE, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocha
Doenças nervosas, do estomago, intestinos, arterio-sclerose
Duas salas de duches para homens e senhoras, banhos de vapor e carbo gasosos, electricidade, diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelhos, MASSAGENS

COSTA DO SOL
CASINO INTERNACIONAL — Monte Estoril
TODOS OS DIAS
Almoços a Esc .... 17$50
Jantares " " .... 20$00
AOS DOMINGOS JANTAR-CONCERTO
A's Terças, Quintas e Sabados **BAILE** no Salão do Restaurante
TRAJO DE SOIRÉE

CRONICA

NÃO MATARÁS!

Matar alguem, porque matou, é um flagrante paradoxo, um verdadeiro contrasenso. Para ter o direito de censurar os outros é absolutamente indispensavel não agir como eles. De contrario será castigar um mal, de possivel justificação, fazendo pior, sem desculpa, propositadamente, a sangue frio. Entre o assasino e a vitima que, já não pode ressurgir, não ha que hesitar. O problema está em cuidar do que vive corrigindo-o e levando-o ao arrependimento. Nem de outro modo se compreenderia a tão falada regeneração em materia crime. Mesmo porque não é logico, não é coerente, que sendo a justiça uma convenção social, por direito de acesso ou de preferencia e não por delegação directa do povo, se julgue com a faculdade de tirar aos humanos o que nem ás proprias mães, que os geraram, é licito destruir. E' certo que já houve, nos velhos tempos de Marselha, um tribunal para resolver as petições do suicidio por excesso de felicidade ou de infortunio mas eram os interessados que voluntariamente solicitavam a morte. Apesar disso caiu em desuso. Tambem surgiu na Inglaterra uma forte polémica sobre o direito de matar evitando maiores sofrimentos em males incuraveis e, em setembro de 1922, o socialista Cook chegou a afirmar, no municipio de Bath, que era necessario dar aos medicos a faculdade de matar impunemente. Mas tais intenções ficaram isoladas, sem éco, exactamente como as dum italiano, Nobel, que teimou em apresentar, nesse sentido, um memorial a Crispi, as dum projecto de lei, alemão em 1912, e as do jurista Binding ligado ao medico Hoche, no folheto que sobre o assunto publicaram em Leipzig. A dar-lhes apoio tem havido até doentes implorando a «eutanásia», a morte caritativa, como termo das dores cruciantes. Podemos recordar a que se dirigiu, em 1926, ao Grande Conselho de Zurich, e Sarah Harwis que se pôs em contacto com a Camara dos Representantes de New York. Semelhantes pedidos não foram, porém, tomados em consideração. Da mesma forma ficaram por aprovar as ideias expostas pela Associação Medica neworquina, em 1903, perante as razões contrarias do sábio jurista Wrigth e as apresentadas, em 1906, pelo dr. Gregory, no parlamento do estado de Owa, que foram repelidos depois de aprovados em primeira leitura. Pois nessa mesma America onde se julga desta forma vive tambem quem pense de maneira completamente oposta. Haja em vista o que está sucedendo com o português Pita Soares condenado á morte em Middlesex e cuja sentença, a despeito da humana e patriotica intervenção do nosso governo acaba de ser confirmada pelo tribunal superior. A morte legal, como disse Mrs. Lewis Lawes inspector da prisão de Sing-Sing só aumenta o numero dos que a combatem. Certas leis penais russas, peruanas, brasileiras, alemãs, suiças, norueguesas, tcheco-slovacas e jugo-slavas admitem, é certo, a morte legal mas tão sómente por compaixão, por piedade, com o fim de evitar inuteis sofrimentos. Exigem até o pedido dos padecentes, bem manifesto e sem qualquer delegação de poderes. No entanto a morte legal imposta pelos tribunais nunca foi aplaudida pelos melhores juristas, medicos, sociologos, filosofos, moralistas e teologos. Sabendo-se que são varios estados psico-patologicos os maiores factores da criminalidade será mais civilizado e humano o povo que mais criteriosamente atender á sciencia moderna e ao coração de sempre. A nossa legislação penal está cheia de incoerencias e defeitos mas tem, pelo menos, a grande virtude de possuir, debruçado sobre o mundo, esse largo e arejado balcão em flôr que se chama — a abolição da pena de morte. Desde 24 de maio de 1930, ha já um longo ano, que esse desgraçado compatriota está de oratorio sofrendo quatro penas. A forte emoção de ter sido condenado á morte, a da prisão em que se mantem numa angustia demorada e cruel, a de ver entre a colonia portuguesa que vive perto de si o regionalismo açoriano recordando as vitimas açorianas e esquecendo que o minhoto a ser executado é tambem português e ainda a de viver entre a esperança e o desengano, com receio de chegar ao momento que aguarda cheio de pavôr. Sempre foi bem diferente o modo de pensar neste lindo recanto «onde a terra se acaba e o mar começa», no dizer de Camões. Quando os habitantes de Oja, nas costas de Moçambique, se lembraram de vexar o rei de Melinde, nosso aliado, e os portugueses os venceram, em 1507, houve um mouro nobre e valente que, pretendendo salvar a esposa e dando-lhe tempo para fugir, se bateu com galhardia ferindo e matando muitos dos soldados de Jorge da Silveira. No momento em que, já fatigado, as espadas iam atravessa-lo, a esposa, em vez de fugir, quiz defende-lo com o proprio corpo aparando os primeiros golpes. Tanto bastou para que a alma lusiada lhes désse a vida e a liberdade como prémio daquele gésto e de tão grande amor. Transportando o caso para a hora presente e substituindo as personagens, o mouro é Pita Soares, o seu esforço na luta é a generosa campanha com que, a par do *Jornal de Noticias* e do *Diario de Lisboa*, temos mourejado o seu perdão e o vulto da mulher é a nossa Patria que pela vez do seu povo, do nobre povo portuense, já pediu a desejada clemencia. Dizem que a sua vida depende agora exclusivamente do sr. Governador de Massachussetts. Ousamos rogar-lhe que seja generoso. Bem haja se tal acontecer. O seu nome será, depois, abençoado em toda a linda e acolhedora terra portuguesa. Muito especialmente nessa minhota e «risonha aldeia de Darque, tão celebre outrora pelas suas faianças pombalinas», como escreveu Ramalho Ortigão. *Não matarás!* — é a doutrina do quinto mandamento da lei de Deus e só ha um Deus, embora sejam diversas as religiões. Desejamos, portanto, do coração, que Pita Soares não seja morto em nome dum critério que máta para castigar os que matam... Depois, se, por um simples gésto do referido Governador, é possivel agradar a um povo sentimental como o nosso e converter em risos as lagrimas duma pobre mãe, para que ha de essa criatura, que é tão mortal e falivel como as outras, transformar, sem qualquer proveito material ou moral, o seu povo, a sua terra e as suas leis num verdadeiro dobre de finados?!

MARIO MONTEIRO
Advogado

PETROLEO HAHN
evita a queda do cabelo

Para a Corrida de Touros de Badajoz
que se realiza no proximo domingo, 19
estão bilhetes á venda no cambista **ROSA**, rua do Ouro, esquina da Conceição

CONDES
BARCAROLA DE AMOR
100 % falada e cantada em francês

Prove os cocktails de
A PAULISTANA
Serviço de bar e café até ás duas horas da noite
Av Fontes P. de Melo, 52-A e 52-B

No Central

Uma vedeta notavel

Está em exibição no Central *O Escandalo de Baden-Baden*, o ultimo filme que a grande vedeta do cinema Brigitte Helm produziu para a U. F. A. Todos estão com certeza ainda lembrados do enorme sucesso que esta artista causou no publico lisboeta quando da sua estreia em Portugal com a exibição do filme *Metropolis*. Desde então Brigitte Helm ficou consagrada, e, ao contrario do que a maioria das vezes sucede com as mais celebres vedetas cinegraficas, nunca mais as suas brilhantes qualidades de comediante e de sedução irresistivel da sua beleza estranha deixaram de nos impressionar vivamente, quer nesse estudo admiravel de Pabst sôbre um caso de psicologia feminina, que é a *Crise*, até á obra-prima de Hans Echawz, *A Piedosa Mentira de Nina Petrowna*, e agora, no *Escandalo de Baden-Baden*, de Waschneck. E' que, na verdade, a sua beleza estranha ganha, a cada passo, sempre novas cambiantes de misteriosidade e de atracção sensual, e a sua atracção, cinegrafica por excelencia, não deixa nunca de manifestar um grande, um forte, um impetuoso temperamento artistico, dando-nos num crescendo admiravel a radical convicção de que nos encontramos em frente duma mulher de rara sensibilidade feminina.

Não encareceremos as qualidades cinegraficas de *O Escandalo de Baden-Baden* porque deles não precisa a interessante obra que é este filme. Erich Waschneck, o seu realizador, é por demais conhecido e admirado, para que necessite do nosso entusiasmado aplauso, e o entrecho é por demais humano e vivido para que precise que lhe enaltecamos o brilho e o interesse.

E' este o ultimo filme de Brigitte Helm. Esta artista, ao que parece, simpatisa pouco com o sonoro, e, portanto, talvez seja esta a ultima vez que o publico lisboeta tenha ocasião de admirar a atracção sempre nova e sempre brilhante da mais celebre vedeta do cinema europeu, e, por certo que muita gente do cinema de todo o mundo.

Acompanha este filme *O Caso de Helena Willfuer*, em que Olga Tchechowa tem a sua mais artistica criação, e o documentario *Voz do Operario, A Catedral do Bem*, no qual Antonio Leitão, o conhecido realizador português, autor de tanta obra justamente aplaudida, pôs em destaque mais uma vez todas as suas qualidades de cineasta admiravel.

Gremio de Trás-os-Montes

Continua aberta, no Gremio de Trás-os-Montes, a exposição de artigos de vestuario, confeccionados pelas senhoras das familias dos socios e destinados a serem distribuidos pelos filhos dos trasmontanos pobres na festa que, no proximo domingo, 19, pelas 14 hras, se realiza na séde do Gremio.

Hoje, pelas 17 horas, a direcção do Gremio, como prova de reconhecimento pelo valiosissimo auxilio prestado oferece um «Trás-os-Montes de honra» ás senhoras que têm trabalhado e contribuido com donativos para vestir os filhos dos trasmontanos pobres.

No sabado, pelas 21 e 30, realiza a sua anunciada conferencia sôbre a «Assistencia em Trás-os-Montes» o sr. Luis Machado Pinto, director geral da Assistencia.

JAZIGOS
TEM SEMPRE FEITOS PARA ENTREGA IMEDIATA
«COMP.ª PORTUG.ª DE MARMORES E CANTARIAS»
Rua Augusta 176-2.º Telef. 22522

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
esta
A CARTA

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

A REPUBLICA

Alcalá Zamora e Lerroux f

Marcelino Domingo
Novo ministro da Instrução em Espanha

OS MONARQUICOS ESPANHOIS

O GENERAL BERENGUER
está em Lisboa
de passagem para a America

Os telegramas e os telefonemas de Madrid anunciavam que o general Damaso Berenguer — que foi ministro da Guerra do ultimo Govêrno da Monarquia espanhola, tendo sido o sucessor do general Primo de Rivera, na chefia do Ministerio — saíra de Espanha, em direcção a Portugal.

Ainda hoje de manhã no sgarantiram que o Duque de Xauen estava na capital portuguesa, e que já telefonára daqui para Madrid.

Puzemo-nos em campo, para descobrir tão interessante figura da politica espanhola contemporanea. Mas, por mais que indagassemos na Embaixada, no Consulado, na Policia Internacional, nos diversos hoteis, não conseguimos averiguar o paradeiro do antigo chefe do Govêrno do país vizinho.

Eis senão quando nos chegou uma noticia:

— Berenguer esteve esta manhã num barbeiro do Chiado!

Efectivamente, o sr. Octavio Seabra da Costa, proprietario da Barbearia da Rua Garrett, n.º 41, ao lado da Estrela Polar, declarou-nos:

— Conheço o general Berenguer pelos retratos. Mas não ha duvida nenhuma de que era ele. Entrou aqui eram 10 horas da manhã. Vinha sózinho. Trazia casaco preto, chapeu mole e gravata da mesma côr, e calça de fantazia. Na «boutonniére», via-se-lhe uma fita vermelha. Não posso garantir-lhe se era a Legião de Honra, se a Ordem de Cristo. Sentou-se, pediu que lhe cortasseu o cabelo e lhe fizessem a barba, e conservou-se silencioso até ao fim. Depois, entregou uma nota de cem escudos, preguntando a como estava a peseta em Portugal. E, sem dizer mais nada, saiu, subindo o Chiado...

E mais não conseguimos averiguar acêrca da estada do general Berenguer em Lisboa...

O governo provisorio

O presidente do govêrno provisorio da Republica espanhola é o sr. D. Niceto Alcalá Zamora, conhecido politico liberal, natural de Cordova.

Era ministro da Guerra no gabinete Alhucemas derrubado por Primo de Rivera, sendo uma das pessoas que mais decididament se bateram pelo apuramento de responsabilidades nos desastres militares de Marrocos.

O sr. D. Miguel Maura, novo ministro do Interior, foi um dos principais organizadores das combativas juventudes mauristas, conduzindo grande numero dos seus filiados para a Republica. Herdeiro do nome respeitado de Antonio Maura, entendeu que a tradição desse nome o obrigava a respeitar o voto do povo.

Fernando de los Rios, que sobraça a pasta da Justiça, é uma das mais notaveis cerebrações positivas de Espanha moderna. Discipulo dilecto do grande Giner regia a cadeira de Estudos Sociais na Universidade de Granada, tendo-se demitido ruidosamente do seu lugar para protestar contra os atropelos do riverismo á lei.

Aberto concurso de provas publicas para provimento da mesma cadeira na Universidade Central de Madrid, apresentou-se como unico candidato, tendo prestado provas brilhantissimas e conquistando o lugar com aplauso unanime dos circulos universitarios espanhois.

O ministro da Fazenda, Indalecio Prieto, é o um velho combatente da democracia. As suas faculdades de organização têm-se revelado sobretudo em Bilbao, onde dispõe de grande influencia pessoal e onde conseguiu arregimentar sob a bandeira republicana todas as forças proletarias. E' um orador de grande recursos e um jornalista vigoroso.

Alexandre Lerroux vem marcando uma posição destacante nas lutas politicas espanholas dos ultimos anos. A sua combatividade e faculdades de trabalho revelaram-se exuberantemente em varias circunstancias. Ainda ha pouco concluiu o curso de direito, iniciando a publicação das suas memorias com grande exito.

A. Marcelino Domingo, orador, jornalista e escritor, foi confiada a pasta da Instrução. Partidario fervoroso do alongamento democratico de educação popular, cujas necessidades conhece como poucos, é autor de um livro celebre «A donde va Espana» em que anuncia o proximo advento da Republica.

As pastas da Guerra e da Marinha são sobraçadas por dois civis, os srs. Azana, que exercia efectivamente a presidencia do Ateneo, e Casares Quiroga, catedratico e um dos signatarios do manifesto de dezembro.

Alvaro Albornoz, jornalista e ensaista, ocupa a pasta do Fomento, sendo a do Trabalho confiada a Largo Caballero, organizador e dirigente da Casa do Povo, conselheiro de Estado e dirigente dos elementos operarios.

O sr. Martinez Barrios, que audaciosamente combateu as situações sucessivas de Rivera, Berenguer e Aznar, ocupa a pasta de Comunicações, estando exilado á data da proclamação da Republica.

O exilio da familia real

MARSELHA, 16 — O rei Afonso chegou a esta cidade ás 5,45 de hoje.

Partirá para Paris no combolo das 12 horas.

A rainha, com viajantes, chegou a Paris. — (United Press)

As intenções de paz

"Espero e creio que as nossas re... mais confiadas e cordiais, na coinci... por isso mesmo, grande, das suas sob...

(Autog...

Fala Alcalá Zamora

Alcalá Zamora deixou de ser o caudilho cuja palavra e cujo prestigio electrizavam as multidões, para se tornar no Presidente do Govêrno Provisorio da Republica, a entidade suprema que neste momento representa e assegura todos os anseios realizados e todas as aspirações de progresso do povo espanhol.

As suas palavras, portanto, têm nesta hora historica, uma importancia excepcionalmente grande, sobretudo referindo-se a Portugal e aos portugueses.

Conseguimos hoje avistar-nos com o ilustre homem publico. Os leitores ajuizarão da flagrante conveniencia das suas declarações, entre as quais o nosso patriotismo manda destacar as que se referem ás relações da Espanha com Portugal.

Essas palavras escritas especialmente para o *Diario de Lisboa*, bem merecem neste momento o relêvo que lhes damos.

— No primeiro Govêrno da Republica espanhola — disse Alcalá Zamora, referindo-se á politica geral do gabinete da sua presidencia — estão politicas de varias feições. Da direita, como eu e como o ministro do Interior, varias «nuances» do partido radical, socialista, um catalanista e um autonomista galego. As relações do partido republicano com o partido socialista são as melhores, da mais perfeita harmonia.

E pondo todo um programa governamental:

— A Republica espanhola espera ser para o mundo mais um factor de Paz.

Interrogado acêrca das Côrtes Constituintes, declarou que ainda não pode ser marcada a data das eleições, mas que o Govêrno se ocupará do caso imediatamente.

E acêrca da Catalunha, a grande preocupação de quantos, fóra de Espanha, seguem a revolução dos acontecimentos:

— A Catalunha não preocupa os republicanos. O problema sentimental ha-de ser resolvido dentro da formula juridica, cuidando de manter-se sincero amor fraternal entre todas as regiões da Espanha.

E rematou assim, pondo mais uma vez, como num estribilho, o seu criterio de harmonia e de paz:

— Os problemas internacionais serão tambem resolvidos no melhor espirito de harmonia e tendo sempre presente a ideia da paz.

Assim falou Alcalá Zamora, o primeiro Presidente da Republica espanhola. Acima das paixões transitorias que os homens encarnam, ele soube animar as palavras que proferiu para o *Diario de Lisboa* de uma veemente fé democratica e de um acrisolado amor pela liberdade.

ARTUR PORTELA

O problema catalão
Maciá vai a Madrid

MADRID, 16, ás 12 horas—*(Pelo telefone)*—Reina completo sossego na capital. Todos regressaram ao seu trabalho de acôrdo com as indicações dadas pelo governo provisorio.

E' esperado hoje o caudilho catalão Francisco Maciá que vem tratar da situação de Barcelona. Ha quem considere que ele porá a questão da independencia de acôrdo com as declaraçôs feitas ao tomar posse do «ayuntamiento» da capital catalã. A ser assim, tudo indica que os membros do governo provisorio lhe recordarão o pacto de San Sebastian, celebrado em agosto de 1930 entre todos os elementos antidinasticos. Segundo esse documento a questão da independencia não terá sequer que ser encarada visto que ele consigna apenas o estabelecimento da autonomia relativa das regiões, sob o ponto de vista administrativo.

Em qualquer hipotese será a assembleia constituinte a resolver sobre este caso.

Se Maciá insistir nos seus propositos separatistas, o governo da Republica procederá com a maior energia, de que usará tambem em presença de quaisquer outras tendencias de indole separatista que venham a exteriorizar-se.

Parece, no entanto, que Maciá e os seus amigos não adoptarão qualquer atitude sobre o caso, aguardando tambem a reunião dos constituintes que soberanamente se pronunciarão.

Em Sevilha deram-se ontem á noite manifestações em que intervieram comunistas e de que resultaram um morto e varios feridos.—(International News).

Indale...
Novo ministro...

Estoril — Palacio — Hotel

HOJE — Jantar de Gala seguido de Baile

NO HALL DO HOTEL — Variedades

M.lle Jeanne Juilla "Miss Europa", assistirá a esta Festa

Traje de Soirée

A ESPANHOLA

lam ao "Diario de Lisboa"

o Govêrno Provisorio

ções com o país irmão sejam cada dia cia voluntaria, livre e independente, e, anias plenas."

o especial de Alcalá Zamora, para o "DIARIO DE LISBOA")

Palavras de Lerroux

Alexandre Lerroux, primeiro ministro dos Estrangeiros da Republica espanhola, concedeu hoje a sua primeira entrevista para os jornais, cabendo ao *Diario de Lisboa* a honra dessa feliz primazia.

Na precipitação do momento, na vida vertiginosa que a Espanha está vivendo, os homens sôbre cujos ombros pesam as responsabilidades da transformação politica da grande nação, e têm de arcar com o formidavel encargo das actuações inaugurais da Republica, não dispõem, naturalmente, de tempo para atender a curiosidade dos jornais e dos jornalistas.

Representa, por isso, uma deferencia excepcionalmente amavel para com o *Diario de Lisboa*, a entrevista, breve mas curiosa em sua sintese, que Alexandre Lerroux acedeu a conceder-nos.

Falámos-lhe de Portugal, e o ministro respondeu:

— Como politico, não posso ocultar a minha simpatia por aquelas nações que têm regime identico ao que se implantou em Espanha. Não quere isso dizer, porém, que as diferenças de regime prejudiquem as nossas relações internacionais.

E vincando bem o seu pensamento:

— Não pretendemos imiscuir-nos em coisa alguma da vida dos outros paises. Uma coisa são as simpatias politicas, e outra são as relações exteriores que desejamos manter com todos, sem nos preocuparem as suas maneiras de vêr, politicas ou sociais.

Duas preferencias justificadas:

— Ha dois paises que não podemos esquecer: Portugal, a nação mais irmã e com a qual temos uma convivencia territorial, e a Italia, á qual nos une a posição maritima. Com as Republicas americanas queremos viver como até aqui. Eu sou menos diplomata e menos ministro, que republicano.

Lerroux recorda-nos o ditado espanhol que diz: «O diabo sabe muito, não por ser sábio, mas por ser velho»... e fala-nos da sua estada em Buenos Aires, onde viveu durante nove meses, o tempo preciso — diz ele — para conceber uma criatura humana, e afirma:

— Eu sou daqueles politicos que lêem os jornais de ideologia contraria...

Preguntado acêrca do Embaixador de Espanha em Lisboa, declarou não poder responder por enquanto, uma vez que o aludido diplomata não apresentou ainda o seu pedido de demissão.

E explicou, dando termo á entrevista:

— E' esta uma questão muito delicada, por isso que, sendo esse Embaixador um representante do Rei, embora o seja tambem de Espanha, já perdeu tal qualidade.

ARTUR PORTELA

Prieto
azenda espanhol

O manifesto de Afonso XIII ao povo espanhol

Afonso XIII, ao abandonar o seu país, dirigiu ao povo espanhol o seguinte manifesto que, por ser um documento de valía historica, arquivamos nas nossas colunas, não obstante ter sido publicado já nos jornais da manhã de hoje:

As eleições que, no domingo, se realizaram, revelaram-me, claramente, que perdi hoje o amor do meu povo, mas a minha consciencia diz-me que esse desafecto não será definitivo porque toda a minha vida agi de modo a servir a Espanha, sendo o meu unico fim o interesse publico, mesmo nas mais criticas conjecturas. Um Rei pode enganar-se e, sem duvida, eu mesmo errei algumas vezes; mas sei bem que a nossa Patria se mostrou sempre generosa para com as faltas isentas de maldade.

Sou Rei de todos os espanhois e sou eu proprio espanhol. Teria podido empregar diversos meios para manter as prerogativas reais e combater eficazmente os adversarios, mas quero resolutamente afastar-me de tudo que possa lançar, uns contra os outros, os meus compatriotas, numa guerra civil fraticida

Não renuncio a nenhum dos meus direitos porque, mais que meus, são um deposito acumulado pela Historia e terei um dia de prestar rigorosas contas da sua conservação. Espero conhecer a verdadeira expressão da vontade colectiva e, esperando que a Nação tenha falado, suspendo deliberadamente o exercicio do poder real e afasto-me da Espanha, reconhecendo assim, que ela é a unica senhora dos seus destinos.

Hoje, ainda, julgo cumprir o dever que me é ditado pelo amor da Patria e peço a Deus que os outros espanhois compreendam o seu dever tão profundamente como eu».

Duas entrevistas

Ha aproximadamente um ano, em junho de 1930 um redactor do «Diario de Lisboa» esteve em Madrid, entrevistando varias personalidades politicas, entre as quais os srs. Alcalá Zamora e Miguel Maura, que ocupam agora a presidencia do governo provisorio e a pasta do Interior.

Porque algumas das declarações então produzidas oferecem uma flagrante oportunidade, vamos transcrevê-las.

O sr. Alcalá Zamora dizia o seguinte, a proposito do anuncio de uma republica federalista na peninsula:

«Deixe que lhe diga, primeiro que tudo, que não creio na possibilidade duma Republica Federal em Espanha. Mas, mesmo que tal se désse, e por ultra-federal que ela fôsse, de modo algum ela poderia atingir a soberania portuguesa. De resto, propôr a Portugal que entrasse numa confederação com a Espanha seria ridiculo. Pois se Portugal tem um imperio colonial que é o terceiro do mundo! Bastaria esse facto para tornar impossivel uma Federação abrangendo Portugal.

Esclarecido isto, duma maneira formal, direi ainda que teremos a mesma conveniencia, tanto portugueses como espanhois, em iniciar um dialogo intimo, de soberania para soberania, sobre os interesses comuns no campo economico, e mesmo na politica internacional. Acredite que em Espanha não ha ninguem sinceramente convencido da possibilidade duma Republica federalista com Portugal».

* * *

O sr. Miguel Maura, tratando os varios problemas que a nova Republica terá de encarar, fez estas declarações:

«Quando se fala em Espanha de Republica conservadora, tem-se a impressão de que nós, os conservadores da futura Republica, pretendemos sustentar um cadaver, isto é, um regime com os mesmos vicios oligarquicos imperantes e os mesmos processos antigos. Nada mais errado.

— Então?

— Seria uma loucura instaurar uma Republica conservadora, e, com esse sentido, porque em Espanha não ha nada que conservar. Agora, se entende Republica conservadora uma situação de Ordem, ela será a unica solução possivel, porque em Espanha não se restabelece a ordem perdida sem devolver ao povo os direitos que lhe pertencem, o que só é viavel dentro da Republica. Mas nós, elementos de Ordem apesar de recem-vindos da Monarquia, não desconhecemos que, para manter o equilibrio entre o povo e o Estado não se podem desprezar os ventos de inovação social que correm por toda a Europa e que no meu país se fazem sentir com grande intensidade.

— Como seria encarado pelos republicanos o problema religioso em Espanha?

— Com absoluta independencia do Estado e da Igreja, e com o maximo respeito por todas as crianças e religiões.

— O problema social...

— E' esse um dos pontos mais importantes e capitais duma nova situação politica. E eu, como homem de Ordem, queria que as classes conservadoras espanholas, isto é, o capital e a propriedade, se convencessem de que é inutil opôr uma barreira ás correntes de inovação que hoje nos chegam dos países mais civilizados do mundo e ás quais a Espanha não pode ser indiferente, se quizer manter a sua situação de país civilizado.

Gregorio Marañon
Medico eminente que recusou um cargo diplomatico para se dedicar á propaganda da Republica

OS MONARQUICOS ESPANHOIS

CHEGARAM A LISBOA três ministros do govêrno Primo de Rivera

Do Palace-Hotel do Bussaco, onde haviam chegado ontem, partiram esta manhã para Lisboa, no rápido do Porto, três ministros da Ditadura do general Primo de Rivera: o Conde de Guadalhorce, actual chefe da União Monarquica Nacional, que, como Ministro do Fomento, operou uma verdadeira revolução no sentido do progresso material do seu país; Yanguas Messia, que presidiu á Assembleia Nacional, e que, como ministro dos Negocios Estrangeiros, decidiu que a Espanha abandonasse a Sociedade das Nações, e com Portugal assinou a convenção das quedas de água do Douro; e Calvo Sotelo, que foi o ministro das Finanças.

A's 14 e 30, chegaram ao Rossio aqueles antigos ministros, vindo o sr. conde de Guadalhorce acompanhado por sua esposa e por suas filhas. Aguardavam-nos diversos membros da colonia espanhola e muitos jornalistas.

Pretendemos obter algumas declarações politicas. Mas o chefe da União Monarquica espanhola, visivelmente comovido, atalhou logo:

— Que havemos de dizer-lhe? Neste momento de confusão, decidimos sair da Espanha, tencionando ali voltar dentro de poucos dias. Claro que mantemos as nossas opiniões politicas. Mas, hoje, como sempre, o que nos preocupa acima, de tudo, é o bem da Espanha.

— A vossa posição, em face do actual regime...

— Póde resumir-se nestas palavras: sem abdicarmos das nossas idéias desejamos que se mantenha a ordem e que a Espanha se engrandeça.

— Conhece o documento assinado por D. Alonso XIII?

— Apenas li um resumo. Mas entendo que é mais uma prova do seu altissimo patriotismo, do seu apaixonado amor á Espanha.

Os três colaboradores de Primo de Rivera pediram-nos que lhes dissésemos quais eram as ultimas noticias do país vizinho. E como alguem afirmasse que em Barcelona tinham assassinado o Barão de Viver, todos ficaram muito impressionados.

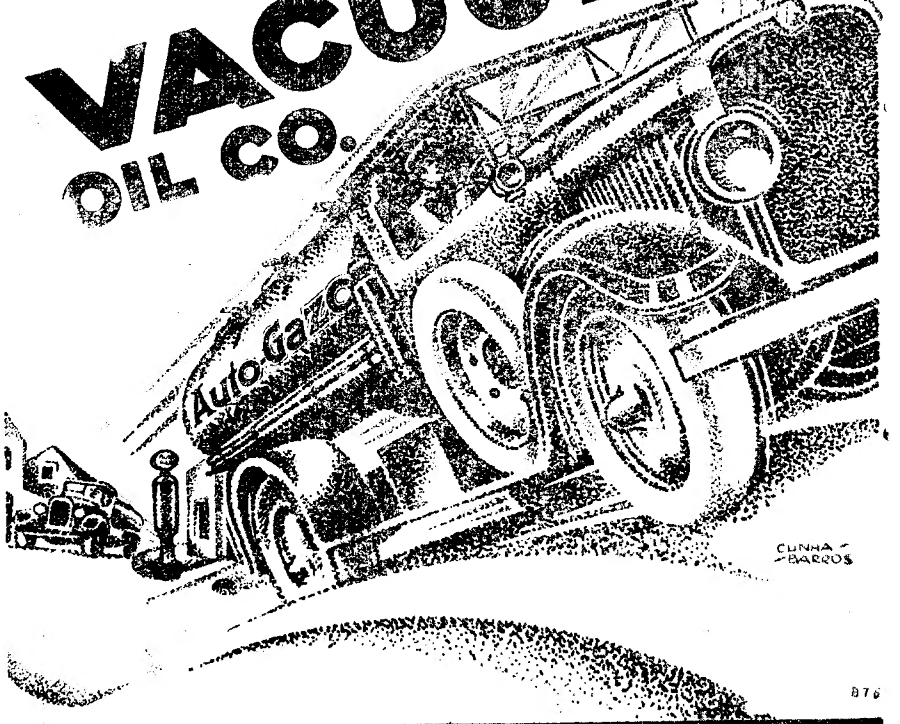
Vejam no CENTRAL
Brigitte Helm no
ESCANDALO DE BADEN-BADEN
Olga Tschecowa no
CASO DE HELENA VILLFUER
e o documentario portuguez
VOZ DO OPERARIO A CATEDRAL DO BEM
realização de Antonio Leitão

Da refinaria ao SEU automóvel

E' bastante longa a viagem feita pela gazolina Auto-Gazo até chegar às conhecidas bombas côr de laranja, espalhadas por todo o país.

A última "étape„ é realizada nos grandes camions côr de laranja, adquiridos pela Vacuum exclusivamente para esse fim.

VACUUM OIL CO.



MATHIS PY 6 CV.

(O automovel europeu que encantou a America)

Um pequeno auto espaçoso, de linhas elegantes, comodo, com muita estabilidade e sobretudo economico.

Um chassis inteiro, com 4 molas inteiras, 4 amortecedores e freios hidraulicos.

Em andamento, iguala os Autos mais potentes e não gasta mais de 6 1/2 a 7 litros de gazolina aos 100 kilometros.

Preços desde Esc. 18.000$00 a 26.000$00

Pensam em economia? Peçam já catalogos ou demonstrações aos Agentes Gerais.

Telef. 2 2141 — **GARAGE ANTUNES**

Teleg. AUTOCENTRAL — 24—Praça dos Restauradores—24 LISBOA

MAPLES

TELEFONE 23413

em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.

Paixão, Carvalho, Ltd.ª
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY, LIMITED

Companhia Ingleza de Seguros — Fundada em 1824

Agencia Geral em Portugal: Rua do Crucifixo, 7, 2.° — LISBOA

Contas referentes ás operações em Portugal no exercicio do ano de 1930

Balanço em 31 de dezembro de 1930

ACTIVO		PASSIVO	
Valores afectos ás reservas		*Reservas de Seguros directos*	
Titulos depositados	1.336.110$00	Reserva de garantia... ...	813.870$75
Contas de Seguro directo		Reserva de seguros vencidos	209.444$05
Correspondentes	465.904$18	*Contas de Seguro directo*	
Contas de Reseguro		Correspondentes	138.065$81
Companhias reseguradas	35.897$30	*Deposito de garantia*	250.000$00
Séde — c/reservas	1.198.741$90	*Séde* — c/titulos...	1.336.110$00
Séde...	874.851$46	*Hickie, Limitada*...	27.459$72
Letras a receber	8.984$75	*Estornos*	2.962$90
Caixa em Libras...	5.959$60	*Selos*...	14.882$30
Caixa	63.715$76	*Conta de exploração*	1.197.369$42
	3.990.164$95		3.990.164$95

Conta de exploração

RECEITA		DESPESA		
Reserva de garantia		*Reserva de garantia*		
Do exercicio anterior ...	777.901$46	Do exercicio corrente...		813.870$75
Reserva de Seguros vencidos		*Reserva de Seguros vencidos*		
Do exercicio anterior ...	170.840$44	Do exercicio corrente...		209.444$05
Contas de Seguros directos		*Contas de Seguros directos*		
Premios...	2.982.208$86	*Premios*		
Contas de Reseguros		Anulações e estornos ...		540.596$71
Premios de Reseguros aceites...	76.158$90	*Sinistros*		314.376$10
		Comissões...		616.317$77
		Contas de Reseguros		
		Premios de Reseguros aceites		
		Anulações e estornos ...		20.714$05
		Premios de Reseguros cedidos...		6.380$20
		Despesas gerais		32.216$74
		Contribuições		
		Estaduais... ...	126.644$20	
		Municipais	129.179$67	255.823$87
		Lucro do exercicio...		1.197.369$42
	4.007.109$66			4.007.109$66

Lisboa, 11 de Abril de 1931.

p. p. Alliance Assurance C.º, Ltd.
Hickie, L.ª
Agentes

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A fuga».
Trindade—A's 21 e 30—«A carta».
Gimnasio—A's 21 e 30—«O casto José».
Variedades—A's 20 e 30 e 22 e 30—«O Cavaquinho».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«Zaz-Traz-Paz».
Coliseu—A's 21—Companhia de opera italiana—«Sigfrido».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora—(Calvario)—A's 20.
Salão Ideal—A's 18.

Importante leilão judicial

No dia 17 do corrente, ás 14 horas, pela 3.ª Vara Comercial de Lisboa, se procederá á venda em almoeda dos bens arrolados na falencia de Luís P. Sousa & C.ª, constando de aduelas para cascos, pipas, quartolas, barris, etc., que se encontram na Rua do Telhal, 39, ao Poço do Bispo.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALFEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Mathis

Automoveis de 4 cylindros de 6 a 11 HP.
Automoveis de 6 cylindros, de 10 a 23 HP.
Automoveis de 8 cylindros, de 30 HP.
Toda a classe de camions e camionettes, para transporte de carga e passageiros.
Os Autos MATHIS são os os mais economicos.
Os materiais empregados nos autos MATHIS, são os de melhor qualidade.

Alguns modelos para entrega imediata

Agentes Geraes
GARAGE ANTUNES
24—Praça dos Restauradores—24
LISBOA—Telef. 2 2141

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO

Mudança da hora legal

Na noite de 18 para 19 do corrente, em consequencia da modificação da hora legal, os comboios tramwais de Sintra n.ºs 1301 e 1302 e de Vila Franca n.ºs 1401 e 1434, que saem respectivamente de Lisboa-R á 1-00 de Sintra ás 23-43, de Lisboa-R ás 0-50 e de Sacavem ás 0-10, partirão daquelas estações ás 2-00, ás 0-43, á 1-50 e á 1-10.

Pelo mesmo motivo, o vapor que dá ligação em Barreiro ao comboio omnibus n.º 1003 e que sai de Lisboa-T P. á 1-00 partirá naquela noite ás 2-00.

Igualmente os comboios tramwais n.ºs 631 e 1601 que saem do Porto respectivamente ás 0-35 e 0-45 partirão na referida noite ás 1-35 e 1-45.

Lisboa, 10 de Abril de 1931.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Vias urinarias

Corrimentos
Gota militar
Prostatites
Cystites

Gonococos, microbios dos corrimentos

ESTANCADOS pelo **PAGEOL**

PREFIRA-SE EMPACOTADA E COM A MARCA DA FABRICA

Usae em todas as lavagens a

soda SOLVAY

A' venda nas boas drogarias

Lições e Explicações

Dos cursos geral dos liceus e complementares de letras e sciencias. Trabalhos praticos de laboratorio. Preparação intensiva para exame

Colégio Marquesa de Alorna

Av. Almirante Reis, 2, 2.º D. — Tel, N. 1587

ESTRANGEIRO

RADIO-MALT

TOMAÍ UMA COLHER POR DIA DESTE PODEROSO ALIMENTO VITAMINICO

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Politica britanica

OTTAWA, 16—Foi iniciado o debate na Camara dos Comuns sobre a moção trabalhista de Woodsworth exigindo do governo medidas imediatas para aliviar a crise urbana do desemprego. Respondendo ao «leader» Woodsworth o primeiro ministro Bennett declarou que ulteriormente informaria sobre a politica seguida na questão do desemprego, tendo salientado que tanto o governo federal como o provincial tinham já gasto 70 milhões de dollares para remediar a crise, durante o inverno. O primeiro ministro acrescentou que a situação do desemprego não é por uma maneira geral critica, sendo os principais responsaveis os agentes comunistas que promovem as manifestações.—(Havas).

LONDRES, 16 — O grupo parlamentar liberal teve uma longa reunião a noite passada, para discutir a sua atitude sôbre o voto conservador de censura ao govêrno que vai ser apresentado esta noite na Camara dos Comuns por Stanley Baldwin, sôbre a actuação do govêrno na questão do desemprêgo.

A reunião foi adiada para esta noite, depois de Lord do Selo Privado e Tom Johnston ter falado n debate.

Espera-se que serão novamente considerados os planos de fomento que faziam parte da proposta apresentada na Camara dos Comuns em fevereiro e que seja dito que o govêrno está investigando activamente as possibilidades de absorver um maior numero de desempregados por meio de trabalhs de recurso.

A votação que se vai realizar na Camara dos Comuns é em geral descrita nos jornais da manhã como sendo muito critica para o govêrno.

A decisão liberal será tomada, segundo se diz, pelos seus partidarios porque Lloyd George declarou que não influenciará a assembleia ainda que venha a anunciar a sua decisão subsquente á Camara.—(Havas).

A crise argentina

BUENOS AIRES, 16 — O Presidente Uriburu reorganizará amanhã o ministerio, tendo nomeado já ministro das Finanças Enrique Uriburu, ministro da Justiça Roth, ministro dos Estrangeiros Bosch e ministro da Guerra General Medina.—(Havas).

Pesca do bacalhau

Com o titulo «Os dois maiores navios de pesca do mundo serão portugueses» dão os jornais ingleses a noticia de que, em 2 do corrente, foi lançada ao mar em Sunderland (Inglaterra), nos estaleiros da casa Robert Thompson & Sons Ltd., a traineira motor «Corte Real», de 1.500 toneladas de carga, que será movida a motores Driesel e dotada do mais moderno aparelhamento electrico de pesca e auxiliar.

E' êste o primeiro dos dois barcos que estão sendo construidos nêstes estaleiros para a sociedade «Bacalhau de Portugal», recentemente constituida.

Os navios serão entregues em fim de maio proximo e virão a Lisboa registar e armar, seguindo logo depois para os bancos da Groenlandia a efectuar a sua primeira campanha de pesca.

Grupo de Beneficencia de Queluz

Realiza-se no proximo dia 19 a festa do 3.º aniversario da fundação dêste grupo, tendo a sua direcção resolvido dedicá-la ás crianças das escolas oficiais, agricola e particulares.

Restaurante União — R. do Crucifixo, 112, 114

TELEFONE 2 8142

Almoços a Esc. 8$00 - Jantares a Esc. 10$00

Optimo serviço - Variado menú

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$:0	108$25
Paris	$87	$87,3
Madrid	2$30	2$4)
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$35
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$40	1$60

PROBLEMAS SOCIAIS

A CRISE

da democracia americana

NOVA YORK—Os sucessos dos ultimos dois anos nos ramos da industria e finanças e a enorme comoção que produziram no sistema economico, deram origem a que o povo americano reagisse e começasse a pensar nos problemas fundamentais politicos e economicos. O povo começou com mais energia e mais seriamente do que até agora a preguntar: Como foram possiveis tais coisas e que temos nós que vêr com elas na nossa qualidade de pessoas isoladas e membros da sociedade? Como é possivel que apesar de haver um extenso sistema educativo e existirem periodicos que em regra são muito lidos, reine tal indiferença politica em tão grande escala?

Por que razão se tornou possivel e como dizer-se que numa parte do país se produzem viveres em demasia, enquanto noutras comarcas ha centenas de milhar de pessoas ameaçadas de morrer á fome? Por que razão se produzem mercadorias de todas as classes em grandes quantidades sem dar-se aos homens meios suficientes para adquiri-las?

O primeiro influxo de tais coisas e a perturbação dos fundamentos do sistema politico e social que tem o nome de democracia e que nominalmente tem a sua séde na maior parte do mundo ocidental. Não se pode efectivamente esperar de homens que vivem na miseria e em constante preocupação que considerem com satisfação e contentamento a ordem actual das coisas. O descontentamento e a miseria são os necessarios e naturais mensageiros das revoluções violentas e ainda das pacificas. Além disto ha já energicos e inteligentes criticos e inimigos da democracia que combatem este sistema, quer seja por motivos puramente teoreticos e por completo independentes da dificil situação que hoje oprime todas as partes do mundo.

Desta dificil situação da democracia actual, não ha senão uma saída: uma opinião publica verdadeiramente bem informada, clara e liberal. Confiar em ulteriores medidas legais seria o mesmo que querer atravessar o Oceano num calque de papel. Confiar na mesquinha, malevola, legalista e inconsequente burocracia, seria o mesmo que querer voar dentro duma jaula fechada. Colocar tantos ambiciosos nos altos postos e uma vez lá, trata-los como se tivessem a sabedoria dum Aristoteles, a franqueza fanatica de S. Paulo, o valor dum Horacio, o são e claro juizo dum Washington e a calma e paciencia dum Lincoln, seria o mesmo que praticar o ridiculo perante o mundo inteiro. O que deverá, pois, fazer-se?

A resposta é que necessitamos urgentemente de nos reanimar, uma reanimação das nossas fundamentais convicções, do nosso valor e sobretudo do nosso bom e velho liberalismo americano. Os ensinamentos de Jefferson, expressados na linguagem de America actual diriam pouco mais ou menos o seguinte: O governo que está formado para o cumprimento de missões bem definidas deve ocupar-se das suas proprias questões, realiza-las de modo melhor que o faz hoje e deixar-se das repetidas tentativas de invadir o campo da liberdade civil e politica que o povo americano se reservou com sábia e justa previsão.

Deve confiar-se num individualismo bem informado, liberal e generoso que com uma espontanea e fecunda colaboração origine vida a uma sociedade fundada na base da liberdade. Esta sociedade estará muito melhor fundada e será também muito mais justa que qualquer outra sociedade baseada sobre uma aparente igualdade que sómente poderá ter lugar á custa da liberdade.

As repetidas e inauditas crises da intolerancia, do fanatismo e da mania persecutoria, quer seja por motivos politicos, quer seja por motivos religiosos devem acabar. Devem dar lugar á benevola tolerancia garantida pelo nosso «Bill of Rights». O poderio de certas classes e grupos sociais que se exercitam oprimindo e despojando outros grupos, apoderando-se dos tesouros naturais dos quais depende o futuro desenvolvimento economico e o bem estar do povo, deve ser destruido por completo.

Os direitos alfandegarios só deverão ser lançados de acôrdo com a opinião publica, como já o ensinou Hamilton e depois dele, ensinaram Garfield, Blaine e Mc. Kinley, para desse modo animar o comercio internacional, deixando assim os proveitos aos interesses privados adquiridos á custa da colectividade.

Deve prestar-se rapida e voluntaria ajuda a todos os povos e a todos os governos da terra, para assim poderem eles e com eles a colectividade dar incremento á sua agricultura, á sua industria e ao seu comercio.

Deve instituir-se em todos os estados sem demora um seguro social na base duma bem fundada economia que proteja homens e mulheres contra os perigos do moderno regime industrial, inclusivé do desemprego.

As imensas despezas feitas com armamento belico, já condenadas pelo povo, devem suspender-se e todas as corporações juridicas e consultivas que se propuzeram com finalidade primordial proteger e manter a paz mundial, deverão receber um apoio franco e voluntarioso.

Tais seriam os pontos fundamentais da «doutrina americana» e se não quizermos reconhecer que esta doutrina tenha já desempenhado o seu papel na historia universal e deva ceder o lugar a qualquer outra, o povo americano deverá então volver rapidamente sobre si mesmo, reagir e exigir do seu governo que trabalhe de acôrdo com a dita doutrina.—(United Press).

NICHOLAS MURRAY BUTTLER.

Use o preventivo

Sanitube

à venda nas Farmacias e bôas Drogarias

"Cera Brilhante"

(Marca registada)

A melhor de todas para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc.

Vende-se em todas as Drogarias e outros estabelecimentos, a liquida a peso e a pomada em latas de 2$50 e 5$50, dando tanto uma como outra um brilho esplendido.

Afinal qual é o melhor?

Para conhecer e apreciar onde se come bem, e economizando, deve-se ir ao velho *Café-restaurant Suisso*, o qual é hoje incontestavelmente o melhor e o que melhor serve, com Almoços de variado menú ao preço de Esc 9$00, e Jantares a Esc. 11$00 - pelo que aconselhamos aos bons gastronomos, que não deixem de experimentar.

Querreis dinheiro?

Jogai no

Gama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania

Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª

(Antiga Fábrica BESSIERE)

TELEFONES: Lisboa - N. 547 e 2626; Coimbra, 816 — Porto, 4581

TELEGRAMAS: ERLISSEB — Lisboa; CERAMICA LUZITANIA - Coimbra

SEDE Rua do Arco do Cego, 83 — LISBOA

FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra

DEPOSITO no PORTO Rua do Almada, 249 a 253

As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção

E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Gres. Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitária e Doméstica, Telha e Tijolos, Manilhas e Acessorios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractários, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets etc., etc.

Café Chave d'Ouro, L.da

ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A crise do desemprego

OTTAWA, 16—Diversas manifestações comunistas, mais ou menos combinadas, tiveram lugar em diversas cidades do Canadá. Perante o Parlamento algumas centenas de desempregados fizeram uma manifestação pacifica, tendo-lhe porém sido recusada a entrada naquele edificio..—(Havas).

SUDBURY, 16—Ontario—No Centro Comunista desta cidade realizou-se uma reunião de cêrca de 3.000 desempregados tendo á frente «leaders» comunistas. Numa dada altura, porém, entraram em conflito com a policia, tendo sido chamados os bombeiros, que conseguiram dispersa-los por meio de mangueiras. Foram feitas 9 prisões.—(Havas).

WINNIPEG, 16—Quatro mil desempregados fizeram uma manifestação, que a policia dissolveu sem incidentes de maior.—(Havas).

A agitação na India

BOMBAIM, 16 — Na estação central foram tomadas pela policia medidas especiais, em virtude de ali chegar lord Irwin, vice-rei demissionario, vindo de Nova Delhi. Irwin avistar-se-ha hoje com Gandhi, seguindo para Inglaterra no sabado. Gandhi chegou de manhã cedo, vindo de Amed-Ahbad, devendo avistar-se com os proprietarios das tecelagens sôbre o plano da reexportação dos tecidos estrangeiros. A sua entrevista com Irwin terá lugar ás 15 horas.—(Havas).

Morreu o duque de Genova

TURIM, 16 — Faleceu ás 23 e 30 de ontem o duque de Genova, no Palacio de Turim, rodeado pelos membros de sua familia.

O duque encontrava-se doente desde o outono passado. Ontem, depois do jantar, teve uma sincope cardiaca, sendo os medicos impotentes para o salvar.—(Havas).

Policlinica de Santo Antão

Rua de Eugenio dos Santos, 84, 2.º andar

TELEFONE: 2 1211

Clinica Médica, Pele e Sifilis — Dr. Guido Cabral, as 9,30 e as 17 horas.

Doenças da boca e dos dentes — Dr. Francisco Satúrio Paiva, as 14 horas.

Doenças das creanças e Paises quentes — Dr. Nuno Vaz, as 9,30 horas.

Doenças dos olhos — Dr. Silva Nogueira, ás 15,30 horas.

Doenças das senhoras — Dr. Fernanda Pinto Ferreira, as 17 horas.

Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Gustavo d'Almeida, as 15 horas.

Raios X — Dr. Ayres de Sousa, as 16 horas.

Análises Clinicas e Bacteriológicas

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS

(STOMALIX)

Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do

ESTOMAGO e INTESTINOS

Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196.—LISBOA

ODEON HOJE ás 21 horas
A comedia dramatica sonora de sociedade
O DIREITO DE AMAR
com a genial estrela sueca, a mais famosa artista do cinema
Greta Garbo

Edição das 5 horas

ROYAL CINE (SONORO)
A's 21 1/2 horas
O filme de larga metragem todo falado em espanhol
VIDA NOCTURNA
e o filme sonoro
CAPRICHOS

O MOMENTO ESPANHOL

ALEJANDRO LERROUX

saúda a Republica Portuguesa

por intermedio do Diario de Lisbôa

MADRID, 16. — (Do nosso enviado especial) — Na entrevista que hoje me concedeu o sr. Alejandro Lerroux pediu-nos insistentemente que o "Diario de Lisboa" fosse o interprete da saudação efusiva que, em seu nome e em nome do govêrno provisorio da Republica Espanhola, deseja dirigir á Republica Portuguesa. — *A. P.*

MADRID, 16. — O manifesto publicado pelo rei admite a possibilidade de que o schefes republicanos não consigam consolidar a sua posição e que quando se reunirem as Côrtes Constituintes, estas se declarem favoraveis á Monarquia.

Entretanto as dificuldades que o novo regime tem que enfrentar são indicadas pela noticia da recusa dos chefes catalães em aprovar a forma unitaria do estado reepublicano e no telegrama de Barcelona que diz que a opinião publica considera que Madrid perdeu a razão de ser a capital com a partida do Rei e que pensa que a industrial Barcelona deverá ser a capital da confederação das republicas ibericas. — (Havas).

A região basca

LONDRES, 16 — *(Urgente*—Chegaram aqui noticias de que em Bilbao as tropas saíram para a rua. Os bascos, ao que se diz, encontram-se no proposito de seguir o exemplo da Catalunha proclamando-s. Estado independente.

Como primeiro passo para a realização deste objectivo, os autonomistas bascos propõem-se tomar o governo civil.—(International News).

A abdicação do rei

MADRID, 16 — (*Do nosso enviado especial)* — O rei não deixou qualquer carta com caracte: especial mas apenas um texto de abdicação que por estar redigido de forma ambigua, o govêrno resolveu não publicar por enquanto, a fim de não provocar excitações populares.

As forças do Exercito e da Armada aderiram completamente á Republica, conforme declarações dos respectivos ministros.

Afonso XIII em Marselha

MARSELHA, 16 — Afonso XIII, logo que desembarcou, como um passageiro qualquer, tomou um taxi, e dirigiu-se ao hotel. Chegado ali, meteu-se no seu quarto recusando-se a ver fosse quem fosse. — (Havas)

Varios tumultos

Em Malaga

MALAGA, 15—Produziram-se graves tumultos. A multidão destruiu por completo a redacção do jornal «La Union Mercantil», incendiando o predio e deitando fogo ao papel em stock.—(Havas).

Em Bilbao

BILBAO, 15—Numerosos manifestantes tomaram de assalto a prisão, pondo em liberdade todos os presos. As autoridades republicanas declararam que restabelecerão a ordem, custe o que custar.—(Havas).

Em Huelva

HUELVA,15—A Guarda Civil tentou dispersar os manifestantes, tendo carregado sobre a multidão e feito fogo, matando um operario e ferindo muitas outras pessoas. Foi restabelecido o sossego, tendo a policia ocupado diversos pontos estrategicos.—(Havas).

Em Sevilha

SEVILHA, 16—Durante a noite os elementos comunistas quizeram realizar um comicio ao ar livre. Como se sabe, em todos estes actos encontram-se sempre numerosos policias como espectadores, e tambem para manter a ordem. Desta vez os comunistas vaiaram os policias. De subibto ouviu-se um tiro de pistola. Os policias responderam, fazendo fogo, fugindo em todas as direcções o povo. A policia conseguiu dispersar os comunistas, que mais tarde, assaltaram um estabelecimento de armeiro, tendo sido de novo trocados tiros. Por ultimo os comunistas fugiram sendo perseguidos pelos guardas. Morreu uma pessoa e ficaram feridas sete, entre as quais um policia.—(Havas).

SEVILHA, 16—De madrugada produziram-se de novo incidentes. Os comunistas dirigiram-se ao quartel do regimento de infantaria, gritando e pedindo armas para lutarem contra a Guarda Civil. Os oficiais e soldados da Guarda dispersaram á sabrada os comunistas, que fizeram um tiro contra a porta do quartel. Um comunista ficou ferido. Por outro lado os comunistas assaltaram uma mercearia apoderando-se de todos os artigos do estabelecimento. Em virtude destes acontecimentos foi proclamado o estado de guerra.—(Havas).

Manifestação de regosijo

CORUNHA, 15 — A multidão tem andado pelas ruas manifestando o seu entusiasmo.

A banda do regimento da Izabel a Catolicad euu m concerto no Jardim Publico, tendo tocado a «Marselheza», que uma enorme multidão escutou em silencio com a cabeça descoberta. — (Havas)

FERROL, 15 — O momento em que se içaram nos barcos oficiais as bandeiras republicanas foi verdadeiramente grandioso. Milhares e milhares de operarios que pejavam as ruas aplaudiram com entusiasmo a bandeira tricolor. Depois da bandeira içada o capitão geral, almirante Suancez veio á janela, gritando: «Viva a Republica». Forças de infantaria de marinha prestaram as honras. O governador geral, Pena Agudin, apareceu á janela, tendo beijado por três vezes a bandeira. Foi posto em liberdade o general Villa Abrillo, que se encontrava na fortaleza cumprindo uma pena de prisão em consequencia dos acontecimentos de dezembro. — (Havas)

Fala o ministro do interior

MADRID, 15 — O ministro do Interior deu uma nota em que se diz, entre outras cousas: «A Republica espanhola está satisfeita de que a sua declaração tenha sido recebida com manifestações de entusiasmo em todas as localidades. Porém, passados os dois primeiros diasd e alegria, é necessario que de novo volte a tranquilidade, cooperando todos na manutenção do principio da autoridade, indispensavel para o exercicio dos direitos dos cidadãos que legitimamente se deveb exteriorisar e mostrarem-se como solida garantia do que virá a ser a organização politica do estado espanhol.Fazer o contrario seria servir e ajudar os inimigos da Republica, interessados em diminuir o seu prestigio. Atendendo o que a partir de hoje os funcionarios encarregados de velar pela ordem, em consequencia das ordens recebidas, tomaram as medidas necessarias para impedirem que a tranquilidade de cada habitante seja perturbada por aqueles que, pelo caos, desejariam criar desconfiança na opinião e impedir que o poder constituido trate de cumprir, como lhe compete, a missão trascendental de que está incumbido. — (Havas)

Ramon Franco

director da Aeronautica

MADRID, 16. — Ramon Franco foi nomeado director geral da Aeronautica, devendo chegar aqui esta noite. Não poude fazer ontem a viagem por dificuldades surgidas em Paris.

E' acompanhado por varios emigrados que se encontravam na capital francesa.. — (International News).

O exodo dos aristrocratas

MADRID, 16. — Continua o exodo da aristocracia bem como de personagens que desempenharam funções de destaque no regime monarquico.

Afirma-se que varios oficiais do exercito saíram tambem de Espanha, ocupando-se o Govêrno deste assunto.

O comboio real que saíu ontem de Madrid e era conduzido pelo duque de Saragoça, atropelou, entre San Sebastian e a fronteira, dois guardas civis, que morreram.

Este facto impressionou fundamente a rainha. — (International News).

ORDEM PUBLICA

Como se sabe, o governo, no seu proposito de de manter a ordem em absoluto, ordenou nos ultimos dias a concentração de destacamentos militares em diferentes pontos do país.

Os primeiros movimentos de tropas iniciaram-se no dia 9, noticiando os jornais, em telegramas de Setubal, Beja, Tomar, Elvas, Torres Novas, Portalegre, Castelo Branco, Famalicão, Viana do Castelo, Sacavem, Santarem, Caldas da Rainha, Leiria, Figueira da Foz, Vizeu, Evora, Estremoz, Vila Viçosa, a saida e chegada de forças de todas as armas, formando destacamentos mixtos que estão concentrados no Entroncamento, no Barreiro e em Tancos, sob o comando dos coroneis srs. Luizelo Godinho, Namorado de Aguiar e Passos e Sousa.

Em algumas localidades, segundo informam ainda os telegramas, foram requisitadas camionetas e outros veiculos particulares.

Nos dias 10, 11, 12 e 13 verificaram-se ainda outros movimentos de tropas, deslocando-se para o Barreiro forças de Sapadores do Caminho de Ferro, de Lisboa, e de infantaria de Setubal, com serviços de saude, completando um quartel general que está instalado em Coina.

No Setil e em Coimbra ficaram tambem já concluidas as concentrações de forças..

Os comandantes das diversas regiões militares passaram já revista ás concentrações, tendo sido deslocado o quartel general da 3.ª Região, de Tomar para o Entroncamento.

Ao fim da tarde de ontem ficou tambem instalado o Quartel General directivo do Exercito, no regimento de Artelharia 3, assumindo o comando superior de todas as forças em movimento o ministro da Guerra, sr. coronel Schiappa de Azevedo.

Todas as ordens para o Exercito passaram a partir de hoje a ser emanadas daquele quartel general, onde se encontra, além do sr. ministro da Guerra, todo o seu estado maior.

Medidas do governo

Foi hoje publicado na folha oficial o decreto que torna extensivas a todos os cidadãos do continente da Republica, as sanções que serão aplicadas a quem auxiliar por qualquer forma movimentos ou tentativas revolucionarias.

Os comandos da aviação militar

O sr. capitão Pais Ramos assumiu hoje o cargo de adjunto da Inspecção da Aeronautica Militar.

Foi exonerado do cargo de comandante do grupo de aviação de bombardeamento, com séde no aerodromo de Alverca, o sr. major Pinheiro Correia, um dos nossos mais distintos pilotos aviadres.

O Diario de Lisbôa PUBLICARA' HOJE UMA 2.ª EDIÇÃO

MAXIM'S Todas as noites
PITUSILLA, bailarina coupletista
EMILIO DELGADO, cantador de tangos argentinos
ORQUESTRA JAZZ MAXIM'S

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115